

improp

SUPLE-
MENTO

4 de Nov. 71

Associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa



- ".....INQUIETAÇÃO PÚBLICA "
- " INJÚRIAS AO GOVERNO "
- " INCITAMENTO AO LEVANTAMENTO POPULAR "

O ano de 70/71 foi marcado por uma forte ofensiva do governo em relação aos direitos e liberdade mais cerradamente defendidos pelos estudantes (liberdade de reunião, direito à informação).

Assim, a polícia de choque entra no Instituto Industrial e posteriormente na Faculdade de Direito espancando brutalmente os estudantes. Em ambos os casos, o fim foi o de impedir que os estudantes se reunissem e resolvessem democraticamente os seus problemas. Também na cidade Universitária, quando os estudantes realizavam um Plenário (reunião de todos os alunos de Lisboa) a polícia carregou e perseguiu-os dentro da cantina.

Em Coimbra as instalações da Associação Académica de Coimbra, são invadidas pela polícia, e são presos vários estudantes entre os quais elementos da direcção.

No decorrer destes acontecimentos, são presos 66 estudantes, que são submetidos a torturas de vária ordem nas masmorras da PIDE/DGS, e são levantados dezenas de processos criminais e disciplinares.

Destes acontecimentos, alguns nem sequer foram noticiados e outros deu uma informação falsa e deturpada, através das suas já célebres "notas oficiais", com o fim de isolar a luta dos estudantes em relação à população. Assim, decidiram as AAEE, elaborar e distribuir um comunicado aos estudantes e à população que informasse objectivamente e com verdade. Durante a distribuição são presos á parte da Fac. de Ciências 6 colegas nossos. Esses estudantes vão hoje 4 de Nov. ser julgados no Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob as seguintes acusações:

- divulgação de falsas informações que podem causar a inquietação pública;
- injúrias ao governo, nomeadamente ao chefe do governo, ministros e secretários do estado;
- incitamento ao levantamento popular e á luta política.

Que pensar quando a pura e objectiva descrição de factos pode "causar a inquietação pública", o "incitamento ao levantamento popular e á luta política", e fazer "injúrias ao governo ..." ??

Não será que o dito governo teme que a população se inquiete, levante ou... ao tomar conhecimento e consciência das suas acções repressivas contra quaisquer direitos fundamentais? Ou não demonstra isto que o governo tem plena consciência que a população devidamente informada não aprovaria, de modo algum, as medidas tomadas, com o objectivo de destruir, pela força ou de qualquer modo, alguns dos poucos organismos sindicais?

Efectivamente não poderiam deixar de sentir-se injuriados os membros de um governo que deturpa e falseia a verdade, quando ela vem a claro, pondo em cheque e desmascarando a mentira governamental.

PORQUE A MENTIRA, PORQUE DETURPA O GOVERNO A VERDADE?

Ao terem consciência da sua impopularidade, ao saberem que o povo não pode aprovar a sua prática repressiva, as autoridades governamentais têm necessidade imperiosa de isolar as lutas de qualquer grupo da população, sejam elas de trabalhadores ou estudantes. Recordemos os exemplos ainda recentes dos operários

da CP, da Lisnave, o caso dos metalúrgicos, dos caixeiros, dos empregados bancários, ...
Visando obter uma cobertura para a actuação das forças repressivas, o governo vê-se obrigado a não informar o povo (ou dar informações falsas) nem permitir que a verdade venha a público. É esta a sua prática constante. Há longa data que esta é também a sua política na Universidade.

A um governo que pretende calar a voz ao povo, e mesmo caluniá-lo, só podem os estudantes responder de uma maneira: continuar a informação à população, lutar intransigentemente pela defesa deste direito.

APOIEMOS OS COLEGAS QUE VAO SER JULGADOS

